

O PROTAGONISMO DAS REDES SOCIAIS, BLOGS, VÍDEOS E PODCASTS NA EDUCAÇÃO GLOBALIZADA

João do Socorro Silva Rocha – (UESPI), E-mail: joaorocha-ma@hotmail.com¹

Flor De Lis da Silva Fortes – UESPI, E-mail: flordelisdasilvafortes@gmail.com²

Joelia Maria Da Silva – UESPI, E-mail: professorajoelia@hotmail.com²

Tatiana Amorim Sampaio – UESPI, E-mail: thathya@hotmail.com²

- 1- Professor da Disciplina: Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – PARFOR / VANGUARDA - Polo da UESPI em Nossa Senhora dos Remédios - PI.
- 2- Acadêmicas Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – PARFOR / VANGUARDA - Polo da UESPI em Nossa Senhora dos Remédios - PI.

Introdução

A globalização e o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm gerado mudanças profundas no cenário educacional, promovendo novas formas de interação, aprendizagem e produção de conteúdo. O protagonismo das redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* se apresenta como um fenômeno que está cada vez mais presente no processo educativo. Essas plataformas, inicialmente voltadas para o entretenimento e a comunicação informal, têm sido integradas ao ensino, proporcionando um novo espaço para a construção do conhecimento. O objetivo deste trabalho é analisar o papel dessas mídias na educação globalizada, considerando seu impacto nas práticas pedagógicas e no protagonismo dos alunos.

As mídias digitais oferecem novas possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo aos alunos se tornarem produtores de conteúdo e participarem ativamente do processo educativo. Porém, essa inclusão das tecnologias também impõe desafios, como a necessidade de adaptação dos professores, o acesso desigual às ferramentas tecnológicas e as questões relacionadas à ética e segurança na rede. A motivação para a realização desta pesquisa decorre da relevância dessas questões no cenário educacional contemporâneo e da necessidade de compreender como as redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* estão moldando a forma de ensinar e aprender.

O objetivo principal deste estudo é analisar o impacto das redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* na educação, explorando seu potencial para engajar os alunos, promover a aprendizagem ativa e incentivar o protagonismo estudantil. A pesquisa também busca discutir as implicações pedagógicas dessas tecnologias, destacando as vantagens e desafios de sua integração no ensino formal.

Metodologia

A metodologia adotada para a realização deste trabalho é a pesquisa bibliográfica qualitativa, uma vez que o estudo tem como base a análise de literatura existente sobre o uso de tecnologias digitais na educação. A pesquisa qualitativa, de acordo com Gil (2008), é caracterizada por uma abordagem interpretativa e reflexiva, que visa compreender o fenômeno em questão em seus contextos sociais e culturais. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura sobre as tecnologias educacionais e suas implicações pedagógicas, com foco nas redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* como ferramentas de ensino.

A análise foi conduzida a partir de obras de autores renomados na área da educação e tecnologias, como Demo (1998), Lévy (1999), Freire (1996) e Coradini et al. (2020), que discutem a integração das TICs no ensino e o impacto das tecnologias digitais no protagonismo

dos alunos. A pesquisa também inclui a análise de estudos sobre letramento digital, metodologias ativas e o uso de mídias digitais na formação dos estudantes.

Resultados e discussão

O uso das redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* na educação tem mostrado grande potencial para transformar o processo de ensino e aprendizagem. Essas ferramentas digitais permitem que os alunos se tornem produtores de conteúdo, ampliando seu protagonismo no processo educativo. Como aponta Freire (1996), o protagonismo do aluno é essencial para a construção do conhecimento, pois promove uma aprendizagem mais ativa, reflexiva e autônoma. As redes sociais, blogs e vídeos possibilitam que os alunos compartilhem ideias, discutam temas de interesse comum e desenvolvam habilidades de comunicação e colaboração.

Além disso, os *podcasts*, como metodologia ativa de ensino, têm se mostrado eficazes no desenvolvimento da aprendizagem. Machado e Berlezzi (2021) destacam que a produção de *podcasts* no ensino de literatura, por exemplo, permite que os alunos se envolvam mais profundamente com o conteúdo, estimulando a criatividade e a reflexão. Essa abordagem ativa e criativa favorece o engajamento dos estudantes e contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como a capacidade crítica e a autonomia.

No entanto, a implementação dessas tecnologias nas escolas enfrenta desafios. A resistência de alguns educadores em adotar essas novas ferramentas e a falta de infraestrutura adequada nas escolas são questões que precisam ser superadas. Além disso, é necessário promover a formação contínua dos professores, para que possam utilizar as mídias digitais de forma eficaz e ética. De acordo com Freitas (2010), o letramento digital dos educadores é fundamental para garantir que as tecnologias sejam utilizadas de maneira pedagógica, visando o desenvolvimento integral dos alunos.

Outro ponto importante a ser discutido é o acesso desigual às tecnologias. Em muitas regiões, especialmente nas áreas mais periféricas, o acesso a ferramentas como computadores e internet de qualidade é limitado, o que dificulta a inclusão digital dos alunos. Como aponta Dino e Costa (2021), é essencial que políticas públicas de inclusão digital sejam implementadas para garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às tecnologias educacionais.

Conclusões

Por fim, o uso das redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* na educação tem grande potencial para promover o protagonismo dos alunos e transformar as práticas pedagógicas. Essas tecnologias oferecem novas formas de interação e colaboração, permitindo que os alunos se tornem participantes ativos no processo de aprendizagem. No entanto, sua implementação eficaz depende da superação de desafios como a resistência dos educadores, a falta de infraestrutura e o acesso desigual às tecnologias.

Assim, a formação contínua dos professores e a implementação de políticas públicas de inclusão digital são essenciais para garantir que as tecnologias sejam utilizadas de maneira eficaz e ética. Quando bem utilizadas, as redes sociais, blogs, vídeos e *podcasts* podem contribuir significativamente para a construção de uma educação mais dinâmica, interativa e alinhada às demandas da atualidade.

Palavras-Chave: Redes Sociais, Blogs, Vídeos, Podcasts, Educação Globalizada.

Referências Bibliográficas

BARRETO, Nelma Vilaça Paes. Os desafios da educação: a cibercultura na educação e a docência online. *Vértices*, Campos dos Goytacazes, v. 13, n. 3, p. 149-164, jul. 2010.

CORADINI, Neirimar; BORGES, Aurélio; DUTRA, Charles. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, v. 6, n. 16, p. 216-230, 15 abr. 2020.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

DINO, Luísa Adib; COSTA, Daniela. Uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: dinâmicas e desafios. *Revista de Educação a Distância e Elearning*, Lisboa, v. 4, n. 1, p. 25-41, mar. 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, dez. 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, Alleid; BERLEZZI, Fernando. Produção de podcast como metodologia ativa no ensino-aprendizagem de Literatura Portuguesa. *Letras & Letras*, v. 37, n. 1, p. 237-249, 30 jun. 2021.

